

INFLUÊNCIA DO TAU NA TOMADA DE DECISÃO NO BASQUETEBOL

Correia, V., & Araújo, D.

Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, Portugal

INTRODUÇÃO

Padrões de comportamento decisional emergem constrangidos pela informação contextual de interações atleta-ambiente (e.g. um-contra-um) através de simetria e quebras de simetria (Araújo et al., 2006; Davids et al., 2006). O presente artigo pretende demonstrar como a Teoria Geral do Tau (Lee, 1998) poderá promover o estudo e compreensão do comportamento decisional de jogadores de basquetebol.

MÉTODO

Partimos de estudos já realizados no Basquetebol (Araújo et al. 2006) e reinterpretemos os resultados obtidos à luz da Teoria Geral do Tau (Lee, 1998). De forma a reforçar a pertinência da análise da variável tau proposta por esta perspectiva ecológica, incluímos ainda dados mais recentes num desporto de equipa.

RESULTADOS & DISCUSSÃO

Estudos de Araújo e colegas (e.g., 2006) investigaram a interação entre um jogador atacante com bola e um defesa numa situação de um-contra-um no basquetebol. Neste sistema atacante-defesa-cesto, a distância entre a diáde e o cesto foi assumida como variável colectiva (i.e., reveladora da sua dinâmica global) e a distância interpessoal demonstrada como parâmetro de controlo (i.e., a influenciar o seu comportamento dinâmico, conduzindo a quebras de simetria) (Figura 1). Adicionalmente, o mesmo autor (Araújo, 2006) propôs a velocidade relativa entre atacante-defesa como potencial parâmetro de controlo. Estes resultados são considerados de acordo com o pressuposto ecológico de que a acção é guiada pela informação. No entanto, a distância interpessoal ou a velocidade relativa *per se* são assumidas como menos informativas do que a variável tau (i.e., variável que especifica o tempo para encerramento de qualquer dimensão mensurável). O tau da distância em encurtamento entre atacante-defesa revela-se, assim, mais informativo pelo facto de envolver indissociavelmente ambas as variáveis, fornecendo informação espaço-temporal. À semelhança do estudo de Correia et al., (submitted) no qual a decisão de passe se verificou ser predita pela variável tau (Figura 2), a decisão sobre a via de acção que permite atingir o objectivo (e.g., decisão de quando e por onde driblar o defesa em direcção ao cesto), e a condução desta acção, poderá ser assim explicada pela detecção e uso desta informação.

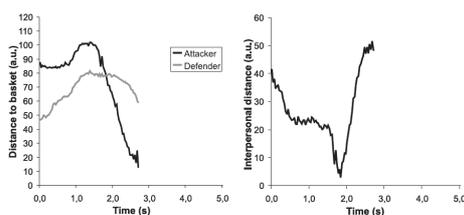


Figura 1. Exemplo de situação de 1x1 onde a transição para um novo estado ocorre num valor crítico do parâmetro de controlo (figura retirada e adaptada de Davids et al., 2006)

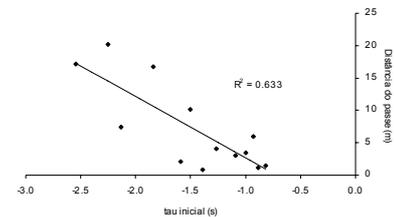


Figura 2. Relação linear entre tau inicial (variável preditiva) e distância do passe (variável dependente) (Correia, et al, submitted).

CONCLUSÃO

Este artigo argumenta que a relação empiricamente encontrada entre variáveis informativas (que fornecem apenas informação espacial ou temporal, i.e., respectivamente, os parâmetros distância interpessoal e velocidade relativa) e a emergência da decisão, poderá ser enriquecida pela análise de um parâmetro de controlo informacional que encerra em si ambos os tipos de informação - a variável tau. A melhor compreensão sobre que informação constribe o comportamento dos jogadores, constitui assim um importante contributo para treino.

REFERÊNCIAS

- Araújo, D. (2006). *Tomada de Decisão no Desporto*. Cruz Quebrada : FMH Edições.
- Araújo, D., Davids, K., & Hristovski, R. (2006). The ecological dynamics of decision making in sport. *Psychology Sport Exercise*, 7, 653-676.
- Correia, V., Araújo, D., Craig, C., & Passos, P. (submitted). Prospective Information for Pass Decisional Behaviour in Rugby Union. *Human Movement Science*.
- Davids, Button, C., Araújo, D., Renshaw, I., & Hristovski, R. (2006). Movement Models from Sports Provide Representative Task Constraints for Studying Adaptive Behavior in Human Movement Systems. *Adaptive Behavior*, 14,73-95.
- Lee, D. N., 1998. Guiding movement by coupling taus. *Ecological Psychology*, 10, 221-250.